

Ação repelente de produtos biológicos em mudas de eucalipto contra *Gryllus* spp. (Orthoptera: Gryllidae)

Daniel Somma de Araújo¹; Anna Carolina Sandrim Nascimento²; Thaysa Debora Silva Queiroz¹; Bruno Braga Ferreira¹; Juan Carlos Barbosa²; Leonardo Rodrigues Barbosa³; Mauricio Magalhães Domingues¹; Everton Pires Soliman¹

¹Suzano S.A., Tecnologia e Inovação, Rodovia BR 158 KM 298, 79601-970, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil; ²Equilíbrio Florestal, 79620-050, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil; ³Embrapa Florestas, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 83411-000, Colombo, Paraná, Brasil.

Palavras-chave: grilo; *eucalyptus*; mip.

As áreas de florestas plantadas no Brasil, com destaque para o gênero *Eucalyptus*, estão em crescente expansão nos últimos anos. O aparecimento de pragas no setor florestal é uma das principais preocupações, uma vez que seu manejo é determinante na produtividade florestal. O *Gryllus* spp. (Orthoptera: Gryllidae) é um inseto cujo aparelho bucal é mastigador, sendo considerado praga na fase inicial de plantio até 60 dias, se alimentando de folhas, galhos e principalmente do coleto, onde pode-se observar danos como mastigação superficial, moderada, profunda e até causar o corte total da muda, refletindo, portanto, em prejuízos como o replantio e perda indireta de produtividade. A busca de alternativas de monitoramento e manejo de insetos do gênero Orthoptera é essencial para reduzir perdas de produtividade. O objetivo deste trabalho é avaliar a ação repelente de produtos biológicos em laboratório. Os ensaios foram realizados em casa de vegetação no laboratório de controle biológico da Suzano S.A, unidade Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. A ação repelente foi testada, no laboratório em simulação de campo, para os tratamentos neem + citronella + limoneno, extrato de madeira, pimenta do reino e água (controle negativo), sendo pulverizados até ponto de escorrimento na muda. Um grilo adulto, 48 horas sem alimentação, foi colocado por repetição. Dez repetições foram utilizadas com delineamento inteiramente casualizado. Os danos por mastigação superficial, profunda e corte foram avaliados diariamente nas mudas durante 12 dias. Os tratamentos com Neem + citronela + limoneno, pimenta do reino e testemunha, tiveram 20%, 40% e 10% das mudas com sinais de mastigação. O extrato de madeira demonstrou 100% de eficácia, ou seja, durante o período de teste não foi observado dano. O extrato de madeira tem ação repelente para *Gryllus* spp. e pode ser uma alternativa no manejo desta praga, mas seu efeito em campo deve ser avaliado.

Apoio: SUZANO S.A, EMBRAPA FLORESTAS.